



FORTALECIMENTO DA AGENDA GLOBAL 2020-2030 DURANTE E APÓS A CRISE PANDEMICA GLOBAL

CONSULTA GLOBAL REVISADA¹

As três entidades internacionais da Agenda Global para o Serviço Social e o Desenvolvimento Social anunciaram em 2018 que haveria um processo para desenvolver temas e pilares para a segunda década 2020-2030, concluindo com as conferências mundiais em 2020. Com o impacto da pandemia de Covid-19, tornou-se apropriado implementar algumas mudanças nos acordos definidos.

A Agenda Global para o Serviço Social e o Desenvolvimento Social é a principal plataforma de discussão e ação das três entidades globais. Ela oferece uma oportunidade única para profissionais de serviço social, educadores e trabalhadores da área social a se unirem, promoverem, expressarem, articularem e acordarem prioridades na área social, econômica, política e ambiental.

As entidades têm refletido sobre o processo de desenvolvimento da segunda década da Agenda Global à luz da pandemia de Covid-19 e das principais mudanças sociais, econômicas e políticas que vem ocorrendo de modo célere. As consequências de longo prazo ainda não estão totalmente evidenciadas, mas se observa que a pandemia interrompeu gravemente a vida social e econômica e continuará a fazê-lo. As relações não serão as mesmas e precisamos levar isso em consideração nas nossas reflexões. **Precisamos levar em conta essas mudanças sem precedentes e garantir que nossos temas da Agenda Global da próxima década sejam relevantes para as mudanças nessas respectivas circunstâncias.**

As três entidades internacionais estão determinadas a continuar trabalhando juntas em uma Agenda Global compartilhada para o Serviço Social e o Desenvolvimento Social ao longo desta década que se inicia. Esse compromisso não é apenas uma resposta ao impacto da pandemia, mas também ao dever de defender e promover os principais valores e prioridades de nossas organizações e de nossos membros. A Agenda Global reúne as principais preocupações de nossas três entidades e, portanto, é ainda mais importante como base para discussão e ação durante a atual crise social e econômica mundial.

Considerando a crise mundial e o foco necessário no gerenciamento das consequências globais da pandemia, será difícil para muitos indivíduos e organizações dedicar tempo e energia ao processo necessário para se chegar a um acordo sobre os temas nos próximos dez anos. Acreditamos que haveria riscos se tentássemos fazer isso, porque há muita incerteza sobre questões futuras da política, da economia e das relações sociais.

No entanto, as entidades estão confiantes de que a experiência da pandemia até agora confirmou e enfatizou novamente a relevância e a precisão das propostas da Agenda Global 2010-2020. A definição global de serviço social/trabalho social e os princípios éticos compartilhados permanecem s

¹ Traduzido para IASSW por Reginaldo Ghirardelli (Universidade de Brasília)



Também reconhecemos a relevância contínua dos quatro pilares da Agenda Global 2010-2020:

- Promoção da igualdade social e econômica
- Promoção da dignidade e valores dos povos
- Promoção da comunidade e sustentabilidade ambiental
- Fortalecimento e reconhecimento da importância das relações humanas

Embora esses pilares continuem sendo relevantes, a comunidade internacional também precisa refletir e identificar uma estrutura de pilares que faça sentido em uma nova década e em um novo ambiente.

Não há dúvidas de que o impacto global da pandemia será duradouro e provavelmente transformador. A natureza e a escala desse impacto serão sentidas com base nas circunstâncias e particularidades de cada país, mas independentemente disso, terão um impacto na atividade econômica, nos níveis de pobreza e nas relações sociais. Esse impacto é mais profundo diante do fracasso global em lidar com as desigualdades e vulnerabilidades sociais identificadas por assistentes sociais e outros profissionais em relatórios anteriores da Agenda Global e em muitos outros documentos, além de relatórios das Nações Unidas e outras agências.

Todas essas e muitas outras consequências da pandemia apontam para a necessidade de fazer um balanço do novo contexto, de modo a permitir mais tempo para reflexão e consulta sobre a formulação precisa dos temas da Agenda Global para a próxima década.

REDESCOBRIR A IMPORTÂNCIA DA SOLIDARIEDADE GLOBAL

Evidentemente a pandemia demonstrou a realidade da interconexão mundial e a importância da solidariedade social. Pandemias não respeitam fronteiras. Para a maioria das pessoas, o principal apoio social tem sido sua comunidade imediata, seja geográfica, familiar ou intelectual. A importância dos serviços públicos foi reconhecida com entusiasmo renovado pelas pessoas em muitos países. A solidariedade social nas comunidades, países, regiões e em todo o mundo tornou-se mais real, mas também está sendo fortemente testada. A solidariedade global para a proteção de nossos futuros coletivos tornou-se uma necessidade de fato.

Portanto, as três entidades, parceiras internacionais, apresentam como proposta o reconhecimento e o valor da solidariedade como base para a Agenda Global 2020-2030, mas também como um foco específico da Agenda Global em 2020-2022, reconhecendo não apenas o impacto e o aprendizado da pandemia de Covid-19, mas também as realidades baseadas em desigualdades socioeconômicas, desproteção social e injustiça social.

Reflexões sobre a solidariedade social

A experiência da pandemia de Covid-19 nos mostra que é necessária outra forma de organização social, que respeite os direitos humanos, a igualdade e a justiça social. Também observamos, nas rápidas respostas sociais e econômicas dos governos à crise, que outra forma de organização é possível e desejável.

As três entidades acreditam, com base em experiências práticas e de pesquisa, que



IASSW AIETS



essa ordem social diferente pode ser construída se todas as forças sociais em nível internacional estiverem engajadas coletivamente e trabalharem juntas para as sociedades prósperas.

Nesse momento particular da história da humanidade, com uma repercussão sem precedentes da pandemia sendo relatada em todo o mundo por meio das mídias sociais, tornou-se óbvio para todos que a interconectividade da vida social em nível mundial é mais do que um tema de discussão acadêmica. Afeta a vida cotidiana de milhões de pessoas em todo o mundo. Embora em algum nível, a necessidade de solidariedade orgânica em nível familiar e de grupo seja demonstrada, em outro nível, a necessidade de uma solidariedade global em várias dimensões está se mostrando essencial para a saúde, a segurança e bem-estar de todos.

Diante de tempos excepcionais de nossa história, torna-se fundamental para nossas entidades internacionais a realização de um trabalho coletivo de modo a abordar, articular, conceituar e praticar formas de solidariedade em todos os níveis.

A solidariedade pode assumir muitas formas e pode ser entendida de diversos modos em diferentes culturas. Por exemplo, a solidariedade humana básica pode envolver grupos com interesses afins, familiares e amigos que compartilham objetivos e perspectivas comuns. Também podem ser constituídas de forma institucional, como, por exemplo, as organizações comunitárias e entidades profissionais. Exemplos de formas pelas quais a solidariedade pode ser entendida no contexto da crise pandêmica incluem:

Solidariedade global: mais do que nunca, a comunidade internacional está se unindo para combater a pandemia, mostrando a responsabilidade coletiva de conter e controlar a disseminação do vírus, com algumas exceções notáveis. Na próxima fase, essa solidariedade deve ser sustentada para permitir a reconstrução econômica das nações severamente atingidas pela pandemia. Isso destaca a importância do multilateralismo e da construção da paz.

Solidariedade comunitária e o papel do Estado: as instituições estatais podem desempenhar um papel fundamental na construção e manutenção da solidariedade comunitária, mas isso é menos eficaz em um ambiente sustentado por mecanismos limitados de acesso à saúde, bem-estar e proteção social. A resposta à pandemia ilustra o papel crucial do Estado em garantir que todas as pessoas tenham acesso à segurança, saúde e bem-estar social.

Solidariedade entre tecnologia e conhecimento: a assimetria no acesso global ao conhecimento e à tecnologia prejudica a solidariedade e as estratégias para responder à crise mundial. Essa crise provou que, em uma sociedade globalizada e conectada em rede, as vulnerabilidades podem ser reduzidas pelo conhecimento compartilhado e pelo suporte tecnológico. Numa sociedade do conhecimento, nenhuma justiça social pode ser garantida sem a socialização do conhecimento.

Solidariedade entre gerações: há uma desigualdade na distribuição de recursos geracionais, vista talvez mais fortemente no uso indevido dos recursos naturais da terra, na falta de respeito pelo meio ambiente e na ausência de ações decisivas frente às ameaças à vida no planeta diante das mudanças climáticas em curso. A solidariedade social requer solidariedade ambiental.



IASSW AIETS



Respeito por todos dentro da solidariedade comunitária: as divisões sociais existentes tornam-se exacerbadas em situações de crise. A solidariedade dentro e entre comunidades é um pré-requisito essencial para lidar com vulnerabilidades compartilhadas. A solidariedade também implica desafios em situações de racismo, preconceitos, isolamento e discriminação. Essas solidariedades podem ser sustentadas por organizações da sociedade civil, organizações corporativas e outros atores sociais. É necessária solidariedade para mediar e contribuir com o respeito aos direitos humanos.

Outras abordagens para entender e descrever a solidariedade também são possíveis e não são mutuamente excludentes.

A partir de agora até o final de agosto de 2020, as entidades internacionais estão convidando as pessoas para enviar sugestões sobre os elementos de solidariedade que poderiam fornecer um foco para as Jornadas Mundiais de Serviço Social e para a organização de atividades nacional e internacional durante 2020-2022, levando a eventos globais em 2022. O que solidariedade significa para você?

AGENDA GLOBAL DE SERVIÇO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2020-22

O pilar sugerido para os dois primeiros anos da década reconhece a importância da solidariedade social como fundamento do serviço social e da política social e como uma experiência mundial no contexto de resposta à pandemia.

Possíveis temas descritores para 2020-22

Os temas ou pilares da Agenda Global para o Dia Mundial do Serviço Social - e para conferências regionais e mundiais - devem ser suficientemente gerais para serem utilizados em todos os países e situações locais. É necessário um descritor sucinto como base para mensagens e campanhas nacionais e internacionais ao longo dos dois anos. O tema deve ser descrito em poucas palavras, que podem ser usadas em um pôster e em um site.

As propostas a seguir são apresentadas para consulta e estímulo à reflexão e discussão. As entidades/organizações convidam você a indicar sua preferência ou se propõe outra possibilidade/alternativa:

- A Alcançar e implementar todas as formas de solidariedade**
- B Promover conexões entre os povos e fortalecer a solidariedade**
- C Reconhecer a conexão global e fomentar a solidariedade social**

A AGENDA GLOBAL 2022-2030

A Agenda Global para toda a década será fundamentada no conceito de solidariedade, mas precisará identificar pilares integrados, embora distintos, como foco das Jornadas Mundiais de Serviço Social, conferências, publicações e discussões. A intenção da IASSW, ICSW e IFSW é deliberar mais quatro pilares, cobrindo cada período de dois anos pelo resto da década. Esses pilares serão endossados em meados de 2022. A consulta sobre esses pilares continuará, portanto, nos próximos 24 meses. Um processo para a consulta será desenvolvido e compartilhado com todas as partes



interessadas durante os próximos meses.

A intenção é identificar pilares temáticos que tenham relevância global. Cada pilar deve estar relacionado aos diferentes grupos de usuários do serviço e à variedade de problemas sociais que podem ser listados como subtemas.

CONSULTA

Estamos consultando para:

- Endossar um único descritor do pilar de solidariedade para 2020-22 (A, B ou C acima) ou propor uma redação diferente
- Fornecer um retorno sobre a descrição e os elementos de solidariedade propostos para 2020-22. O que significa solidariedade para você?
- Propor temas e ou pilares para cada período de dois anos, com foco na Agenda Global para o Serviço Social e o Desenvolvimento Social 2022-2030.

Por favor, envie seus comentários ou propostas para a equipe responsável da Agenda Global no endereço de e-mail: globalagendaswsd@gmail.com

Abye Tassé e David N Jones (Coordenadores da Agenda Global)
29 de Maio de 2020



IASSW AIETS



IMPACTO DAS OBSERVAÇÕES INICIAIS DA PANDEMIA

As consequências já observadas da pandemia global ilustram a escala de seu impacto. Esses e outros fatores influenciarão a natureza do debate sobre a Agenda Global e o foco da reflexão profissional. Os impactos abaixo não são exaustivos:

CONSEQUÊNCIAS DO VÍRUS JÁ OBSERVADAS EM TODOS OS PAÍSES

- Milhares de mortes, resultando em maior ansiedade sobre aglomerações sociais, tristeza coletiva e um senso de vulnerabilidade pessoal
- Exposição das deficiências nos serviços sociais e de saúde
- Mudanças nas atitudes sociais em relação ao risco e à infecção, incluindo o uso generalizado de máscaras e a prevenção do contato pessoal em situações sociais
- Estigmatização, culpa e conflito dentro e entre comunidades e países
- Ameaças significativas aos itens essenciais básicos como água, alimentos e abrigo
- Desafios significativos aos direitos humanos em leis de emergência e poderes governamentais
- Grande deslocamento econômico com perda de emprego e atividade comercial, expondo a ausência de sistemas efetivos de proteção social na maioria dos países
- Mudanças nos padrões de atividade econômica
- interrupção da educação em todos os níveis, com escolas fechadas em muitos países
- interrupção da formação e do estágio supervisionado em serviço social e introdução ou expansão de novas metodologias de ensino a curto prazo, que tendem a exacerbar as desigualdades, especialmente em relação ao acesso a dispositivos digitais
- Experiência de novas formas de solidariedade comunitária e ajuda mútua
- Novas formas de observância religiosa que não dependem de aglomerações sociais
- aumento substancial das dívidas nacionais.

CONSEQUÊNCIAS DO VÍRUS JÁ OBSERVADAS EM PAÍSES ECONOMICAMENTE DESENVOLVIDOS

- Experiência de novas formas de estruturas econômicas em muitos países, incluindo a implementação de renda mínima nacional paga pelo Estado e aumentos substanciais nos pagamentos de seguridade social em alguns países (geralmente sem discussão nacional ou com os processos políticos usuais)
- Mudanças nas atitudes e experiência de trabalho, incluindo um novo reconhecimento da importância de muitos trabalhadores-chave, muitos dos quais tradicionalmente possuem baixos salários e status inferior.
- Mudanças nos padrões de trabalho com o aumento do trabalho doméstico para alguns
- Mudança acelerada de lojas, supermercados e shopping centers para entregas on-line.
- Mudança nas relações entre o público e alguns grupos profissionais, incluindo um aumento substancial nas consultas médicas e sociais on-line e por telefone e menos confiança nas atividades presenciais

PROVÁVEIS CONSEQUÊNCIAS GLOBAIS FUTURAS

- Estresse pós-traumático em todos os países decorrentes de distanciamento social e quarentena
- Turbulência política em alguns países como resultado de deslocamentos econômicos e sociais
- Reação contra a globalização, fortalecimento do nacionalismo, medo de estrangeiros e controles mais rígidos nas fronteiras, inclusive com desafios às instituições multilaterais
- Reconhecimento da necessidade da interconexão global e fortalecimento do



IASSW AIETS



compromisso com instituições globais

- A saúde e a segurança social são mais importantes que o crescimento econômico

29 de abril de 2020